

() CTS () CA () EAM () ENF (X) EAP () EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO PIBID: OFICINA DE RELATÓRIO

João Vitor Santos Neves (IC)¹, Janice de Souza dos Santos (IC)², Caio Fernando Gromboni (FM)³, Ivete Maria dos Santos (PQ)⁴

Licenciatura em Química/Universidade Estadual de Santa Cruz/jv5201967@gmail.com

Palavras-Chave: *Contextualização. Ensino. Oficina.*

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um espaço onde é possível o desenvolvimento de habilidades de ensino por meio do contato direto com o ambiente escolar. Nesse contexto, os bolsistas do subprojeto de Química da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), desenvolveram uma oficina de relatório, implementada em uma turma do primeiro ano do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Essa vivência dentro da comunidade escolar favorece a familiarização da escrita de trabalhos científicos, tais como, relatórios, artigos, seminários e etc (Marinho, 2010). Além disso, promove o letramento linguístico de forma precoce, através da didatização do gênero textual proposto para o desenvolvimento da capacidade linguística no contexto da escrita acadêmica (Cordeiro; Magalhães, 2017; Paviani e Fontana, 2009). A proposta buscou incentivar a construção do conhecimento de forma ativa, em conjunto com a valorização das bases teóricas para a realização de um relatório científico. A atividade foi realizada em dois momentos: O primeiro foi utilizado para a exposição teórica da estrutura e tópicos de um relatório científico e sua relevância no ambiente acadêmico; no segundo, os estudantes deduziram os tópicos de cada informação lida pelos bolsistas e organizá-los conforme a ordem que se apresenta em um relatório.

Resultados e Discussão

A oficina possibilitou entendermos a visão dos estudantes sobre a produção de relatórios científicos. No primeiro momento, através das discussões prévias sobre o que seria um relatório, identificamos a limitação do conceito de relatório à mera descrição de atividades realizadas, por meio de falas como: “escrever o que já fizemos só que no passado” e “descrever algo que já foi feito”. Essa limitação pode ser justificada pelo fato de que poucos estudantes relataram ter tido a experiência de produzir um relatório científico. Após essa troca de informações, seguimos com o primeiro momento destacando as principais diferenças entre relatório

simples e completo (científico). Como recurso didático, utilizamos o quadro branco para construirmos detalhadamente, o passo a passo de como fazer um relatório questionando os estudantes como eles relataram a produção, por exemplo, de um bolo, em paralelo à explicação de cada tópico. Com introdução objetivos, metodologia, utensílios utilizados, resultados e discussão e conclusão. Desta forma, os estudantes tiveram a oportunidade de entender a produção de um relatório científico, através de elementos próximos da sua realidade, neste caso, a produção de um bolo. O segundo momento foi pensado para induzir a participação dos estudantes na atividade. Dividimos a turma em 5 grupos de 6 estudantes, logo após, iniciamos as citações dos trechos de um relatório como por exemplo: “béquer, proveta, bastão de vidro...” outras informações como: “foi pesado 3g de NaCl”. Os estudantes conseguiram distinguir as informações e indicaram a ordem das informações, “as vidrarias ficam nos materiais e métodos e o que foi feito, fica na metodologia. Desta forma, a maioria dos estudantes conseguiram distinguir as informações de forma coerente com a estrutura de um relatório científico.

Considerações Finais

Considera-se que os estudantes compreenderam o significado de um relatório científico, bem como suas finalidades e importância para o exercício acadêmico e profissional desse gênero textual em sua área de atuação.

Agradecimentos

A UESC, ao PIBID, à CAPES.

CORDEIRO, Ariane Alhadad; MAGALHÃES, Tânia Guedes. A escrita do relatório científico na escola básica: o que dizem os professores?. *Veredas-Revista de Estudos Linguísticos*, v. 21, n. Especial, p. 359-398, 2017.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. *CONJECTURA: filosofia e educação*, v. 14, n. 2, 2009. MARINHO.

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. *Revista brasileira de linguística aplicada*, v. 10, p. 363-386, 2010.